

## Culturas

### BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO Praga que ataca na seca



<b>Nome</b>	Bicho mineiro do cafeeiro: praga que ataca na seca
<b>Produto</b>	Informação Tecnológica
<b>Data</b>	Mai -2000
<b>Preço</b>	-
<b>Linha</b>	Culturas
<b>Resenha</b>	Informações resumidas sobre o bicho mineiro
<b>Autor(es)</b>	-

## Culturas

### BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO Praga que ataca na seca

#### Menu

- ▶ [A praga e os prejuízos](#)
- ▶ [Intensidade do ataque](#)
- ▶ [Época de ataque](#)
- ▶ [Como controlar o ataque](#)

#### 1 - A praga e os prejuízos

O bicho mineiro é uma mariposa muito pequena. Antes de se transformar em mariposa, ele passa pela fase de lagarta. A lagarta alimenta-se das folhas do cafeeiro, cavando uma galeria ou mina, onde se aloja e se desenvolve. O ataque da praga reduz a área foliar e, na maioria das vezes, provoca grande queda de folhas.

A praga ataca mais as plantas novas. Nas plantas que se encontram na fase de produção, a infestação é maior no terço superior.

O prejuízo imediato causado pelo bicho-mineiro é a queda de produção.

Resultados de pesquisa mostram que uma queda de 67 por cento de folhas do cafeeiro, verificada em outubro, na época da primeira florada, provoca uma redução de colheita de aproximadamente 50 por cento.



## 2 - Intensidade do ataque

A intensidade do ataque depende de muitas causas:

- Chuva e ar úmido reduzem o ataque da praga.
- Lavouras mais arejadas e sujeitas a vento são atacadas com mais facilidade.
- Inimigos naturais reduzem o ataque da praga. Conforme resultados de pesquisa, esses inimigos, em condições favoráveis, podem reduzir o ataque da praga em mais de 70 por cento.



## 3 - Época de Ataque

O ataque da praga é maior nos períodos secos do ano, aumentando a partir de junho e atingindo o máximo em outubro. O ataque também pode aumentar nos meses de março ou abril, quando se verificam veranicos em janeiro ou fevereiro.



## 4 - Como controlar o ataque

1 - Inspeccione as lavouras constantemente. Visite, com mais frequência, as lavouras mais castigadas pelo vento. Durante as inspeções, verifique:

- A presença de ovos nas folhas, lesões rasgadas por vespas e a presença de pequenas mariposas pateadas, que voam, ao se tocar nas folhagens.
- A porcentagem de folhas atacadas nos terços médios e superior das plantas. No cálculo dessa porcentagem, considere só as lesões intactas com lagartas vivas. Lesões rasgadas por vespas não são contadas.

2 - Com o resultado das inspeções, o produtor tem as indicações para decidir sobre a conveniência de se aplicar inseticida. O agrotóxico só deve ser aplicado, quando a porcentagem de folhas atacadas nos terços médios e superior dos cafeeiros for igual ou superior a 30 por cento. Não use agrotóxico sem necessidade, por que são caros, tóxicos, eliminam inimigos naturais da praga e contaminam o ambiente.

3 - Em viveiros de mudas e nos plantios novos, devido à pequena área foliar

das plantas, a aplicação de inseticidas deve ser feita assim que a praga aparecer.

4 - Na maioria das vezes, a aplicação de agrotóxico é necessária somente em alguns talhões das lavouras, enquanto continua a inspeção nos demais.

5 - Use somente agrotóxico registrados para a cultura em Minas Gerais , seguindo rigorosamente as orientações do fabricante . Veja também as orientações da EMATER-MG no folder " Agrotóxicos – Saiba como usar corretamente e com segurança .

6 - Inseticidas sistêmicos, usados para evitar o ataque da praga, no mês de abril, nas regiões onde isso costuma acontecer, devem ser aplicados no final das chuvas, pois necessitam de umidade no solo, para que as plantas o absorvam.

